



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Facilitar a circulação dos veículos de Macau na China

Com o lançamento do “Plano de Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, aprofundou-se a cooperação entre Guangdong e Macau e acelerou-se o ritmo do desenvolvimento da conectividade das infra-estruturas. Para além da entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, entraram em funcionamento os novos postos fronteiriços de Hengqin e de Qingmao, no ano passado e neste ano, respectivamente, e estão em curso as obras de ampliação das vias de acesso à Ilha de Hengqin e a aceleração das obras para a ligação com o nosso Metro Ligeiro. Acredita-se que a conclusão destas infra-estruturas contribuirá para a circulação de pessoas e mercadorias, para o desenvolvimento de actividades por parte dos residentes de Macau na Grande Baía, e para a integração de Macau no desenvolvimento nacional.

A circulação dos veículos de Macau na China é uma política importante para uma maior integração de Macau no desenvolvimento nacional, e uma política importante do Governo Central no apoio ao desenvolvimento de Macau. Porém, ao longo dos anos, apenas a Ilha de Hengqin libertou as limitações à entrada de veículos de Macau com matrícula única, as outras regiões não o fizeram, nomeadamente Zhuhai e Zhongshan, onde moram mais residentes de Macau, que não permitem a entrada de veículos de Macau, limitando assim a vida transfronteiriça e o espaço de trabalho dos residentes de Macau, e diminuindo as expectativas dos mesmos em relação ao desenvolvimento integrado. De acordo com algumas informações, devido à epidemia, alguns motoristas profissionais de Macau já começaram a procurar clientes e negócios na Grande Baía, mas, devido às limitações das políticas para poderem exercer a actividade de motorista profissional no Interior da China, os nossos motoristas têm de tirar mais uma carta de condução no Interior da China, comprar carro e pagar o respectivo seguro, encargos estes que afectam gravemente o desenvolvimento de actividades por parte dos residentes de Macau no Interior da China. Sob o impacto da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

epidemia, o Governo da RAEM, para além de proceder à ligação das infra-estruturas, deve ainda, com a determinação da “abertura e desenvolvimento”, acelerar a integração das políticas e medidas e a fusão dos regimes, e acelerar ainda a integração de Macau no desenvolvimento da Grande Baía, a fim de promover espaço de desenvolvimento para os residentes de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A circulação dos veículos de Macau na China é uma política importante para uma maior integração de Macau no desenvolvimento nacional, especialmente para aqueles que vivem e trabalham nos dois lados da fronteira entre Guangdong e Macau. O Governo da RAEM tem sempre sublinhado que vai promover activamente essa política, para além de reduzir as restrições da política de entrada de veículos de Macau com matrícula única na Ilha de Hengqin, então, como é que vai continuar a lutar para que os veículos de Macau possam circular no Interior da China? Vai aproveitar a ocasião da implementação da cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau, para lutar pela concretização da política de entrada de veículos de Macau na província de Guangdong?

2. Para facilitar a circulação transfronteiriça de veículos e pessoas, para além da construção de infra-estruturas, é necessário dispor de medidas complementares, por exemplo, o reconhecimento mútuo das cartas de condução e do seguro de veículos, que são indispensáveis para a circulação dos veículos de Macau no Interior da China. Neste momento, perante a epidemia, os residentes de Macau também querem trabalhar no Interior da China, só que, tirar uma carta de condução no Interior da China é bastante complicado. Como é que o Governo vai equilibrar as opiniões da sociedade e promover o reconhecimento mútuo das cartas de condução, a fim de facilitar o desenvolvimento transfronteiras dos residentes de Macau?

3. Recentemente, para permitir a utilização de “um seguro para duas regiões”, Macau e o Interior da China começaram a negociar sobre o seguro de responsabilidade de terceiros para a entrada de veículos de Macau na Ilha de Hengqin, a fim de aliviar a pressão dos proprietários de veículos transfronteiriços e acelerar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mobilidade das pessoas. Neste momento, embora se recorra ao serviço “one stop” em determinados corredores de acesso, para os veículos de Macau com matrícula única poderem circular no Interior da China, há que comprar mais um seguro de responsabilidade de terceiros, e mesmo que só se entre uma vez na Ilha de Hengqin, há que comprar esse seguro com um prazo mínimo de um mês; e se se utilizar a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, é provável que seja necessário comprar três seguros para se poder circular nas três regiões. Perante a epidemia, a economia não está boa e a compra de duas apólices de seguro para um automóvel é um encargo demasiado pesado para os nossos residentes, o que acaba por diminuir consideravelmente o seu interesse em deslocar-se até à China. O Governo deve continuar a ponderar a utilização de “um seguro para duas regiões”, no sentido de reduzir os encargos dos residentes e aumentar a vontade de se deslocarem até à China. Vai fazê-lo?

19 de Novembro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei